

Sarney traça estratégia no plano social

5 ABR 1985

JORNAL DO BRASIL

Brasília — A estratégia administrativa do Presidente José Sarney será revelada na próxima semana, no Palácio do Planalto, durante a segunda reunião ministerial. O Presidente tentará mostrar que a luta contra a inflação não implica abandonar investimentos sociais. Os programas de emergência contra a fome e o desemprego, avaliados em Cr\$ 12 trilhões, devem ser anunciados.

Sarney utilizará alguns encontros, além da reunião ministerial, para divulgar seus planos. Na terça-feira, ele discursará na cerimônia de criação da comissão responsável pela elaboração da reformulação universitária. Esse discurso, em fase de preparação, vai defender os investimentos sociais como papel fundamental do Estado.

Durante conversa com ministros e parlamentares, Sarney vem demonstrando extremo interesse em colocar seu Governo voltado ao social, sem permitir, porém, a emissão de moeda que comprometa as metas contra a inflação. Vários ministros já detectaram que essa disposição pode causar apreensões entre setores da sociedade, em especial do empresariado. Por isso, haverá, com frequência, críticas ao estatismo, à intromissão do Governo em setores produtivos.

— As estatais vão ser atingidas — garante o Deputado Jayme Santanna (PFL-MA), o parlamentar mais próximo a Sarney no Congresso. Por várias vezes, ele ouviu do Presidente frases indicando a prioridade social: — Não haverá um monetarismo rígido — acredita Santanna.

A partir de hoje, Sarney começa a discutir essas idéias com os líderes do Governo no Congresso. Ele deverá ter uma reunião no Palácio do Planalto com os líderes do PMDB Fernando Henrique Cardoso (Congresso), Humberto Lucena (Senado) e Pimenta da Veiga (Câmara) e com o Senador Carlos Chiarelli e o Deputado José Lourenço, do Partido da Frente Liberal.

Na próxima semana, poderá ocorrer também um encontro do Presidente com os governadores nordestinos dos Estados atingidos pelas enchentes e, mais uma vez, o Governo garantirá que não faltarão créditos para a região.

Quando Sarney convenceu-se, há duas semanas, de que sua interinidade seria longa, decidiu criar projetos sociais, visando a sua sustentação política. Serão desenvolvidos programas de alimentação para populações carentes — com atenção prioritária às crianças e gestantes —, de saneamento de periferias urbanas, de educação e aumento de capital da Cobal (Companhia Brasileira de Alimentação), entre outros.

Campanha promocional vai melhorar imagem

Brasília — Assessores da campanha eleitoral de Tancredo Neves planejaram e, com autorização do Governo, vão realizar uma campanha de propaganda para fixar no povo a idéia de que o Presidente José Sarney cumprirá todas as promessas e compromissos da Aliança Democrática.

A campanha — que ainda não está estruturada, mas possivelmente envolverá anúncios, cartazes e comerciais de rádio e televisão — será toda baseada em um trecho do discurso que Sarney fez após a morte de Tancredo Neves, em cadeia nacional de rádio e TV.

“O compromisso de Tancredo Neves é o nosso compromisso. O que ele prometeu realizar, ao longo de nossa campanha política, será fielmente realizado. Nada será esquecido.”

Esse texto foi distribuído, pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, já com um esboço de leiaute, assinado pelo Presidente José Sarney. O funcionário que o distribuiu esclareceu que a iniciativa era privada, e não da Presidência.